Sábado XXIII do Tempo Comum

Evangelho (*Lc* 6,43-49): Naquele tempo, Jesus disse a seus discípulos: «Não existe árvore boa que dê frutos ruins, nem árvore ruim que dê frutos bons. Cada árvore se reconhece pelo seu fruto. Não se colhem figos de espinheiros, nem uvas de urtigas. Quem é bom tira coisas boas do tesouro do seu coração, que é bom; mas quem é mau tira coisas más do seu tesouro, que é mau. Pois a boca fala daquilo de que o coração está cheio.

»Por que me chamais: Senhor! Senhor!, mas não fazeis o que vos digo? Vou mostrar-vos com quem se parece todo aquele que vem a mim, ouve as minhas palavras e as põe em prática. É semelhante a alguém que, para construir uma casa, cavou fundo e firmou o alicerce sobre a rocha. Veio a enchente, a correnteza atingiu a casa, mas não conseguiu derrubá-la, porque estava bem construída. Aquele, porém, que ouve e não põe em prática, é semelhante a alguém que construiu uma casa no chão, sem alicerce. A correnteza atingiu a casa, e ela, imediatamente, desabou e ficou totalmente destruída».

«Cada árvore se reconhece pelo seu fruto»

P. Raimondo M. SORGIA Mannai OP
(San Domenico di Fiesole, Florencia, Italia)

Hoje, o Senhor nos surpreende fazendo "publicidade" de si mesmo. Não tenho a intenção de "escandalizar" ninguém com essa afirmação. É nossa publicidade em sentido mundano o que minimiza as coisas grandes e sobrenaturais. É prometer, por exemplo, que daqui a poucas semanas uma pessoa gorda possa perder cinco ou seis quilogramas usando um determinado "produto-engano" (e outras promessas semelhantes) o que nos faz olhar a publicidade com desconfiança. Mas quando a gente tiver um "produto" garantido cem por cento, —e como o Senhor— não vende nada por dinheiro, somente nos pede que acreditemos tendo Ele como guia e modelo de um perfeito estilo de vida, então essa "publicidade" não nos surpreenderá e nos parecerá a mais lícita do mundo. Não tem sido Jesus o maior "publicitário" ao dizer de si mesmo «Eu sou o Caminho, a Verdade, e a Vida» (Jo 14,6)?

Hoje afirma que quem «vem a mim, ouve as minhas palavras e as põe em prática» é prudente, «semelhante a alguém que, para construir uma casa, cavou fundo e firmou o alicerce sobre a rocha» (Lc 6,47-48), desse jeito obtém uma construção sólida e firme, que pode desafiar as batidas do mau tempo.

Se, do outro jeito, quem edifica não tiver prudência, encontrará à casa derrubada, e se ele mesmo estiver no interior, no momento da batida da chuva, perderá a casa, mas também à vida.

Não é suficiente aproximar-se de Jesus, também é preciso ouvir com muita atenção seus ensinamentos e, principalmente, pô-los em prática, já que, inclusive, o curioso se aproxima dele, também o herege, o estudioso da história e da filologia… Mas apenas será aproximando-nos, ouvindo, e fundamentalmente praticando a doutrina de Jesus, que levantaremos o edifício da santidade cristã, para exemplo de fiéis peregrinos e para glória da Igreja celestial.

Pensamentos para o Evangelho de hoje

- «Os preceitos evangélicos nada mais são do que ensinamentos divinos, fundamentos que edificam a esperança, fundamentos que corroboram a fé, alimentos para o coração, garantia para a obtenção da salvação» (São Cipriano)

- «Sejam prudentes e sábios, construam as vossas vidas sobre o firme fundamento que é Cristo. Então sereis bem-aventurados e a vossa alegria contagiará aos outros» (Bento XVI)

- «(…) Os preceitos do Decálogo assentam os alicerces da vocação do homem, feito à imagem de Deus: proíbem o que é contrário ao amor de Deus e do próximo e prescrevem o que lhe é essencial (…)» (Catecismo da Igreja Católica, nº 1962)